

Herbicida piroxasulfona para controle de plantas daninhas em pré-emergência de cebola

Júlio Cesar Neis Bisotto¹; Matheus Czenhark¹; Matheus Ferlin Grazziotin¹; Tiago Bertotto¹; Alexandre Bisotto¹; Leandro Hahn²

¹Estudantes do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Rua Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro, Caçador - SC, 89500-000, juliocesarneisbisotto66@gmail.com, matheusczrnhak@gmail.com, matheusgrazziotin17@gmail.com, tiagobertotto98@gmail.com, alexandre.bisotto@hotmail.com

²Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Caçador. Rua Abílio Franco, 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP 89501-032, Caçador-SC. leandrohahn@epagri.sc.gov.br;

RESUMO

A descontinuidade da oferta do ioxynil octanoato para controle de plantas daninhas na cebola exige que novos herbicidas sejam testados. Piroxasulfona, nome comercial Yamato®, é um herbicida com ação em pré-emergência que inibe o crescimento de plantas suscetíveis por meio da inibição da biossíntese de ácidos graxos de cadeia longa (Tanetani et al., 2009). O objetivo do trabalho é avaliar piroxasulfona na cultura da cebola em semeadura direta sob sistema de manejo plantio direto. O experimento foi realizado em Lebon Régis-SC na safra 2021-2022 com cebola da cultivar Valesul, semeada em 12/06/2021. Testou-se três tratamentos com doses e épocas de aplicação com piroxasulfona: T1: 80, 200 e 200 mL/ha, aplicados cinco dias após semeadura, 1ª e 5ª folha completamente expandida da cebola, respectivamente; T2: igual T1, porém 100 mL/ha na primeira aplicação; T3: 200 e 200 mL/ha, aplicados na 1ª e 3ª folha da cebola, respectivamente. Um tratamento sem capina e um com capina manual foram adicionados, totalizando 05 tratamentos, distribuídos em blocos ao acaso com 04 repetições. Avaliou-se o estande de plantas na colheita, o controle de plantas daninhas e a fitotoxicidade semanalmente até 28 dias após a última aplicação, e o rendimento comercial de bulbos. Nenhum tratamento promoveu fitotoxicidade às plantas de cebola e o controle de plantas daninhas, 28 dias após a última aplicação, foi de 88, 87 e 21%, respectivamente, para T1, T2 e T3. O estande de plantas foi reduzido em 18% quando piroxasulfona foi aplicado cinco dias após semeadura (T1 e T2). Apesar disso, o rendimento comercial de bulbos não diminuiu nestes tratamentos em comparação com a testemunha com capina manual. Aplicação de piroxasulfona na 1ª e 5ª folha da cebola (T3) reduziu o rendimento de bulbos em 54,2% devido à competição com plantas daninhas emergidas anteriormente à aplicação do herbicida.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium cepa* L., semeadura direta, fitotoxicidade, plantio direto.

REFERÊNCIAS

TANETANI Y; KAKU K; KAWAI K; FUJIOKA T; SHIMIZU T. 2009. Action mechanism of a novel herbicide, pyroxasulfone. *Pesticide Biochemistry and Physiology*, 95, n. 1: 47-55.